

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ANUAL/2018

REDE ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

O Informe Epidemiológico anual/2018, editado pela Coordenação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar/PE, apresenta as características epidemiológicas dos trinta e um (31) hospitais que compõem a Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - Rede VEH/PE, com três enfoques: doenças e agravos de notificação compulsória, mortalidade e natalidade.

A fonte de dados utilizada foi oriunda dos Sistemas de Informações Epidemiológicas: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Nascido Vivos (Sinasc) e Sistema de Informação de Acidentes de Transporte Terrestre (Sinatt).

MORBIDADE /2018

Em 2018, no estado de Pernambuco, foram notificados 217.276 casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória, pelos Sistemas de Informações; desses, 80.915 (37,2%) foram notificados pela Rede VEH/PE (Tabela 1).

Tabela 1 - Número e percentual de doenças/agravos de notificação compulsória. Rede VEH/PE, 2018

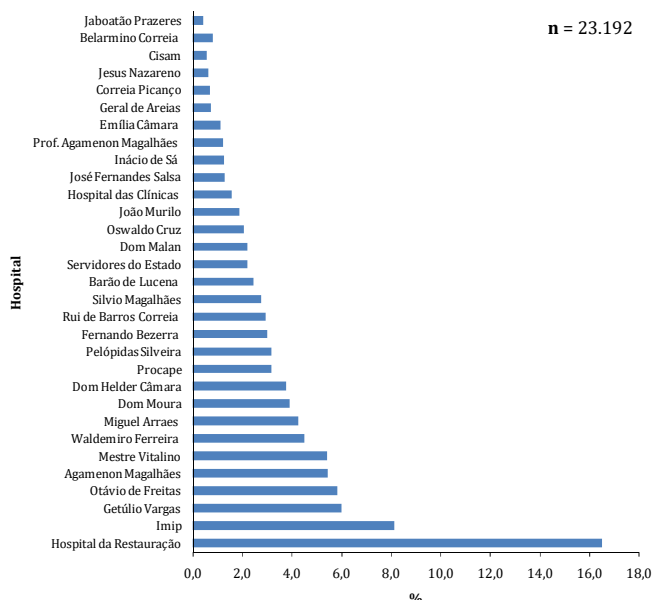
n = 80.915

Doenças/agravos notificados	Doenças/agravos	
	N	%
Acidente de transporte terrestre	35368	43,7
Acidente por animais peçonhentos	7703	9,5
Violência interpessoal/autoprovocada	7433	9,2
Atendimento anti-rábico	6642	8,2
Intoxicação exógena	4240	5,2
Dengue	1915	2,4
Síndrome respiratória aguda grave	1915	2,4
Acidente de trabab.com exp. a mat.biológico	1855	2,3
Sífilis em gestante	1422	1,8
HIV +	1324	1,6
Tuberculose	1305	1,6
Sífilis congênita	1185	1,5
Sífilis não especificada	1113	1,4
Acidente de trabalho grave	1074	1,3
Meningite	1023	1,3
Aids	1003	1,2
Febre Chikungunya	698	0,9
Hepatites virais	558	0,7
Leptospirose	460	0,6
Coqueluche	392	0,5
Leishmaniose visceral	346	0,4
Criança exposta HIV	344	0,4
Gestante HIV	288	0,4
Caxumba [parotidite epidêmica]	259	0,3
Varicela	162	0,2
Esporotricose	146	0,2
Doença aguda pelo vírus zika	131	0,2
Hanseníase	118	0,1
Demais agravos	493	0,6
Total	80915	100,0

MORTALIDADE /2018

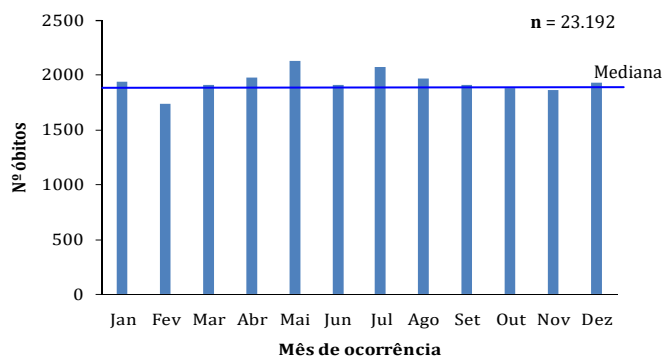
Dos 64.783 óbitos por todas as causas ocorridos, em 2018, no estado de Pernambuco, 23.192 (35,8%) aconteceram nos hospitais que compõem a Rede VEH/PE. Os hospitais com maiores percentuais de óbitos gerais foram: Hospital da Restauração (16,5%), IMIP (8,2%), Getúlio Vargas (6,0%), Otávio de Freitas (5,8%), Agamenon Magalhães (5,5%) e Mestre Vitalino (5,4%)(Figura 1).

Figura 1 - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo hospital. Rede VEH/PE, 2018



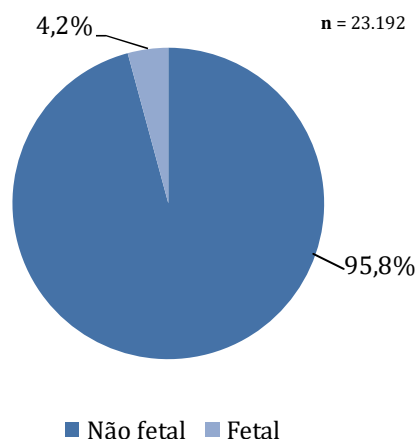
A mediana de óbitos gerais ocorridos mensalmente, na Rede VEH/PE, foi de 1.917 óbitos, variando de 1.856 a 1.968 óbitos/mês (Figura 2).

Figura 2 - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo mês de ocorrência e respectiva mediana. Rede VEH/PE, 2018



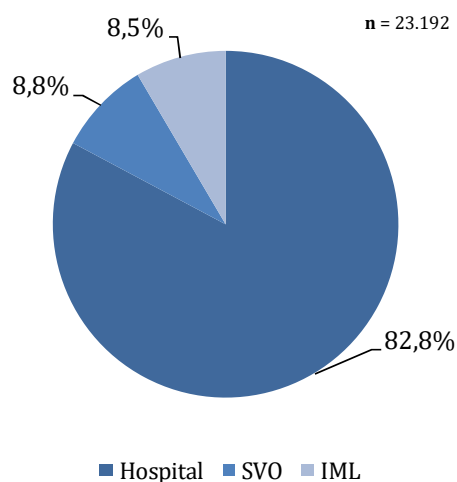
Dos 23.192 óbitos gerais ocorridos nos hospitais da Rede VEH/PE, 22.221 (95,8%) foram classificados como óbitos não fetais (Figura 3).

Figura 3 - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo tipo de óbito. Rede VEH/PE, 2018



Do total de óbitos gerais, 82,5% foram atestados por médicos dos próprios hospitais da Rede VEH/PE (Figura 4).

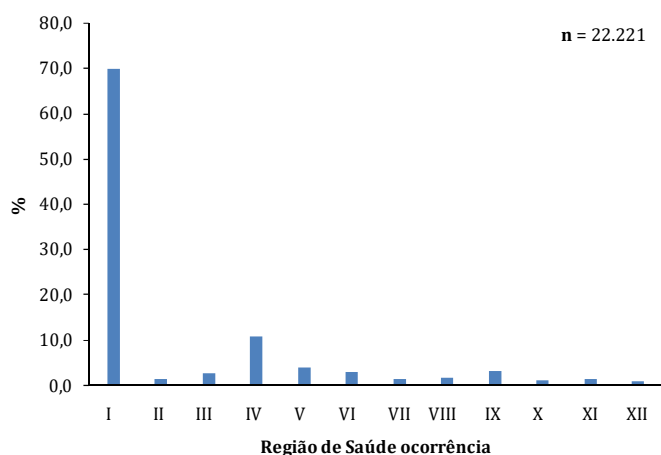
Figura 4 - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo médico atestante. Rede VEH/PE, 2018



Óbito não fetal/2018

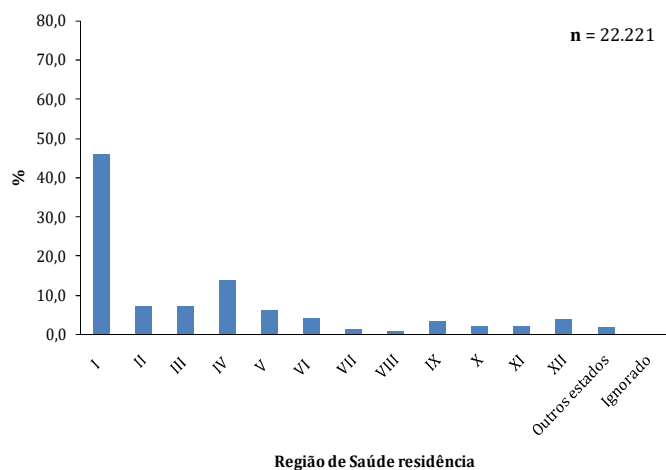
A maioria (69,7%) dos óbitos não fetais ocorreu nos hospitais da Rede VEH/PE localizados na I Região de Saúde (Figura 5).

Figura 5 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo Região de Saúde de ocorrência. Rede VEH/PE, 2018



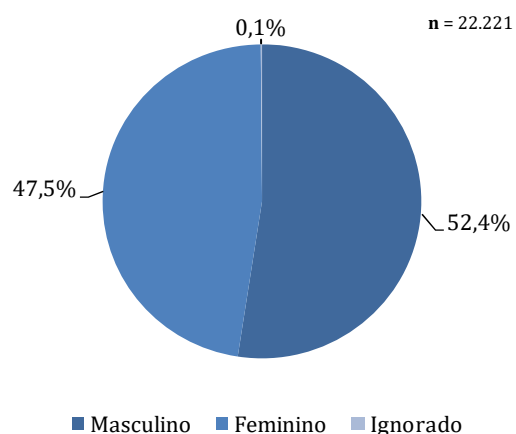
Dos 22.221 óbitos não fetais, 10.222 (46,0%) ocorreram em residentes da I Região de Saúde (Figura 6).

Figura 6 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo Região de Saúde de residência. Rede VEH/PE, 2018



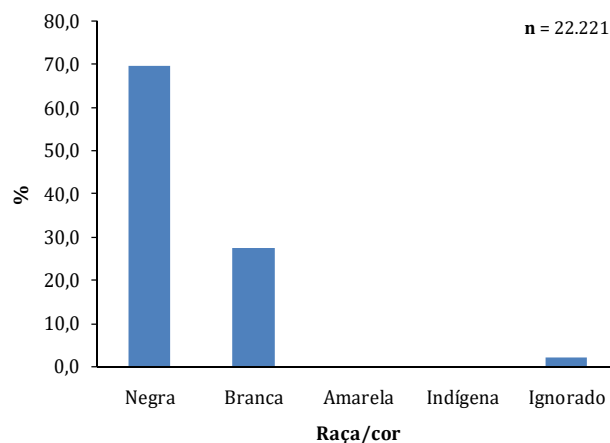
Quanto ao sexo, 52,4% dos óbitos não fetais ocorreram no sexo masculino (Figura 7).

Figura 7 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo sexo. Rede VEH/PE, 2018



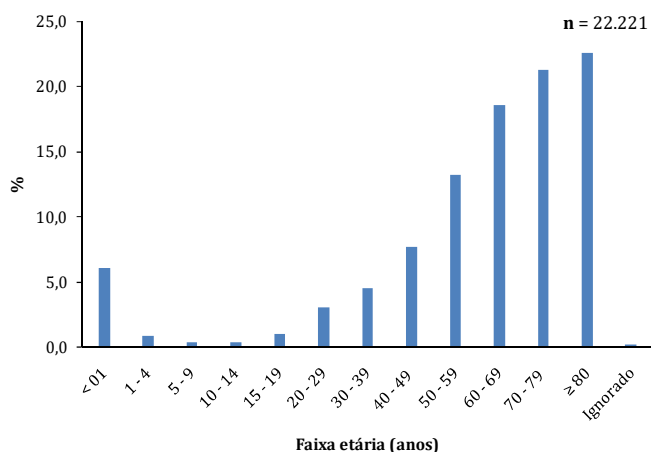
Com relação a raça/cor, 69,9% dos óbitos não fetais ocorreram na raça/cor negra (preta+parda) (Figura 8).

Figura 8 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo quesito raça/cor. Rede VEH/PE, 2018



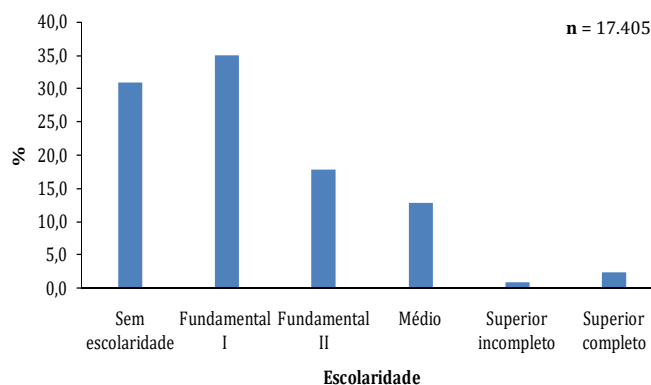
Em relação à faixa etária, 62,4% dos óbitos não fetais ocorreram na faixa etária de 60 anos e mais (Figura 9).

Figura 9 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo faixa etária. Rede VEH/PE, 2018



Quanto à escolaridade, 30,8% dos óbitos não fetais ocorreram em indivíduos sem escolaridade (Figura 10).

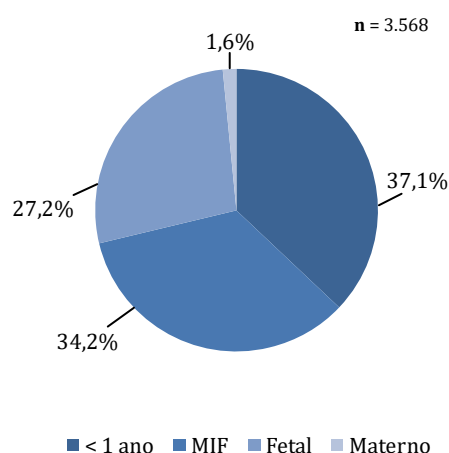
Figura 10 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo escolaridade.* Rede VEH/PE, 2018



Nota: Foram excluídos os óbitos de menores de 10 anos e os com escolaridade ignorada.

Dos 3.568 (15,4%) óbitos elegíveis para investigação epidemiológica (fetal, menor de 1 ano, mulher em idade fértil e materno) pela Rede VEH/PE, 37,1% foram de óbitos ocorridos em menores de 1 ano (Figura 11).

Figura 11 - Distribuição percentual dos óbitos elegíveis para investigação epidemiológica. Rede VEH/PE, 2018



Dos 3.697 óbitos elegíveis para investigação (fetal, menor de 1 ano, mulher em idade fértil e materno) pela Rede VEH/PE, 97,3% foram investigados.

Tabela 2 - Número dos óbitos captados e proporção dos óbitos investigados (fetal, menor de 1 ano, mulher em idade fértil e materno). Rede VEH/PE, 2018

Tipo de óbito	Óbitos		
	Captados		Investigados (Rede VEH/PE)
	SIM	Rede VEH/PE	%
Fetal	971	946	97,4
< 1 ano	1352	1354	100,1*
MIF	1296	1222	94,3
Materno	78	77	98,7
Total	3697	3599	97,3

Nota: Dados sujeitos à revisão (após linkage da planilha VEH/SIM os resultados poderão ser alterados).

Tabela 3 - Número e percentual dos óbitos não fetais segundo causa - capítulo (CID10). Rede VEH/PE, 2018

n = 22.221

Causa capítulo - CID10	Óbitos	
	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1453	6,5
II. Neoplasias (tumores)	3389	15,3
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitárias	166	0,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1429	6,4
V. Transtornos mentais e comportamentais	105	0,5
VI. Doenças do sistema nervoso	398	1,8
VII. Doenças do olho e anexos	1	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	5816	26,2
X. Doenças do aparelho respiratório	2932	13,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1994	9,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	171	0,8
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	118	0,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	926	4,2
XV. Gravidez parto e puerpério	58	0,3
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	801	3,6
XVII. Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	446	2,0
XVIII. Sint. sinais e achad. anorm. ex. clín. e laborat.	149	0,7
XIX. Lesões enven. e alg. out. conseq. causas externas	2	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1862	8,4
Total	22221	100,0

As principais causas de mortes foram as doenças do aparelho circulatório (26,2%), seguidas das neoplasias (15,3%), doenças do aparelho respiratório (13,2%) e doenças do aparelho digestivo (9,0%) (Tabela 2).

Tabela 4 - Número e percentual dos óbitos não fetais segundo causa pouco útil (*garbage*). Rede VEH/PE, 2018

n = 3.059

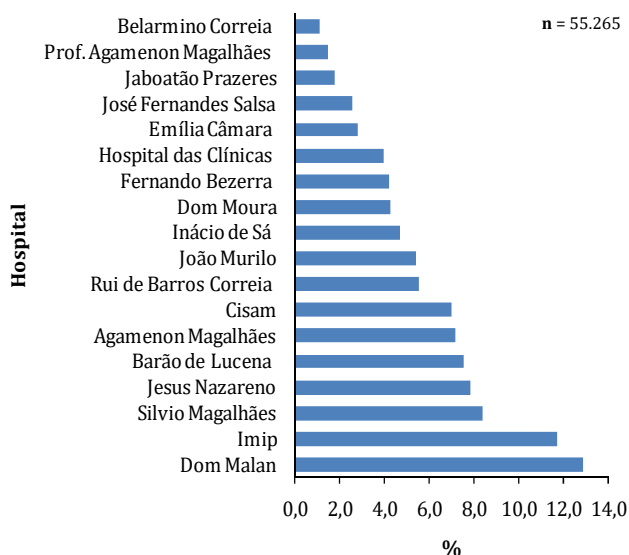
Garbage - Capítulo - CID10	Óbitos	
	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	401	13,1
II. Neoplasias (tumores)	251	8,2
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitários	0	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	-
VI. Doenças do sistema nervoso	0	-
VII. Doenças do olho e anexos	0	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1222	39,9
X. Doenças do aparelho respiratório	930	30,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	-
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	0	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	109	3,6
XV. Gravidez parto e puerpério	0	-
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	0	-
XVII. Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	0	-
XVIII. Sint. sinais e achad. anorm. ex. clín. e laborat.	112	3,7
XIX. Lesões enven. e alg. out. conseq. causas externas	0	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34	1,1
Total	3059	100,0

Dos 22.221 óbitos não fetais, certificados por profissionais médicos da Rede VEH/PE, 3.059 (13,8%) foram atestados com causa básica de morte considera pouco útil (*garbage*) (Tabela 3).

NATALIDADE /2018

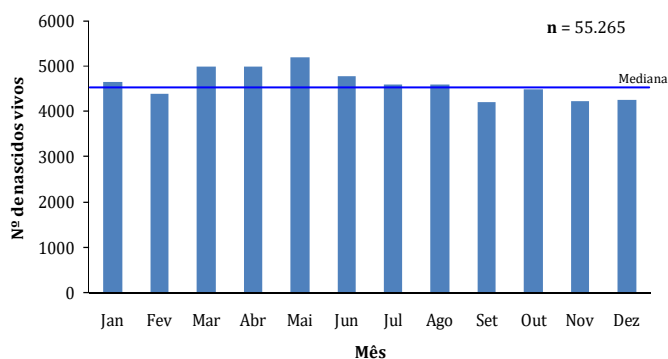
Em 2018, o estado de Pernambuco registrou 142.475 nascimentos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos. Desses, 55.265 (38,8%) ocorreram em 18 hospitais/maternidade da Rede Estadual VEH/PE. Os hospitais com maiores percentuais de nascimento foram: Dom Malan (12,8%), IMIP (11,7%) e Silvio Magalhães (8,4%)(Figura 12).

Figura 12 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo hospital. Rede VEH/PE, 2018



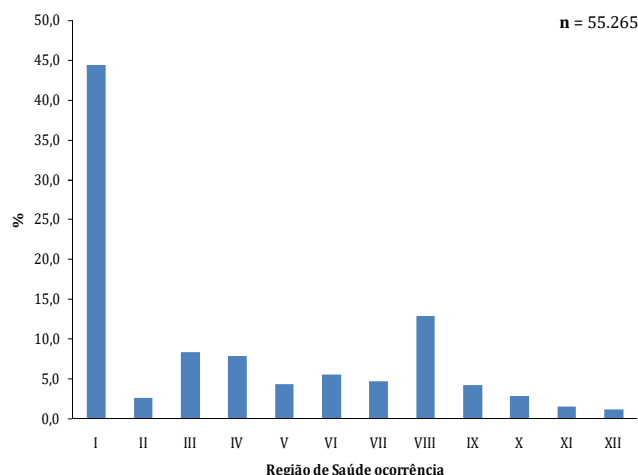
A mediana de nascimentos vivos ocorridos mensalmente, na Rede VEH/PE, foi de 4.187, variando de 4.187 (setembro) a 5.186 (maio) nascimentos/mês (Figura 13).

Figura 13 - Número de nascidos vivos segundo mês de nascimento. Rede VEH/PE, 2018



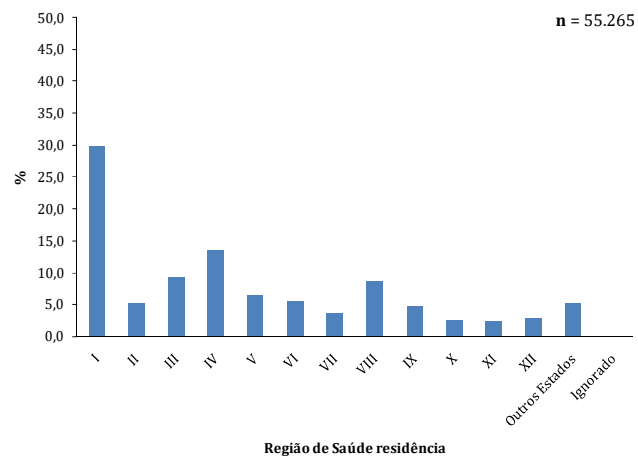
A I Região de Saúde de Pernambuco apresentou o maior percentual de nascimentos vivos, correspondendo a 44,4% (Figura 14).

Figura 14 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo Região de Saúde de ocorrência. Rede VEH/PE, 2018



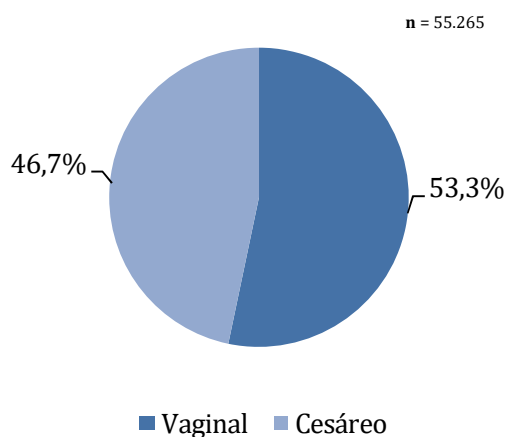
Dos 55.265 nascimentos vivos, 16.509 (29,9%) ocorreram em residentes da I Região de Saúde de Pernambuco (Figura 15).

Figura 15 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo Região de Saúde de residência. Rede VEH/PE, 2018



Quanto ao tipo de parto, 46,7% dos nascimentos vivos ocorridos nos 18 hospitais/maternidade da Rede VEH/PE foram de parto cesáreo, acima da taxa ideal (15,0%) preconizada pela Organização Mundial de Saúde (Figura16).

Figura 16 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo tipo de parto. Rede VEH/PE, 2018



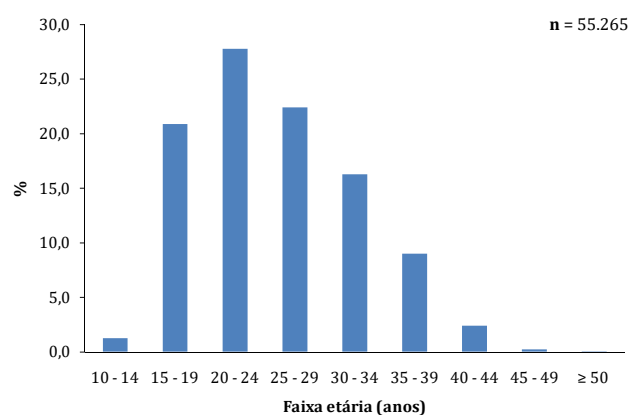
Dos 55.265 nascimentos vivos ocorridos na Rede VEH/PE, 45.070 (81,6%) foram assistidos por profissional médico (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e percentual de nascidos vivos segundo assistência ao parto. Rede VEH/PE, 2018

Nascimento assistido	Nascimentos	
	N	%
Médico	45070	81,6
Enferm/Obstetriz	10025	18,1
Parteira	27	0,0
Outros	88	0,2
Ignorado	55	0,1
Total	55265	100,0

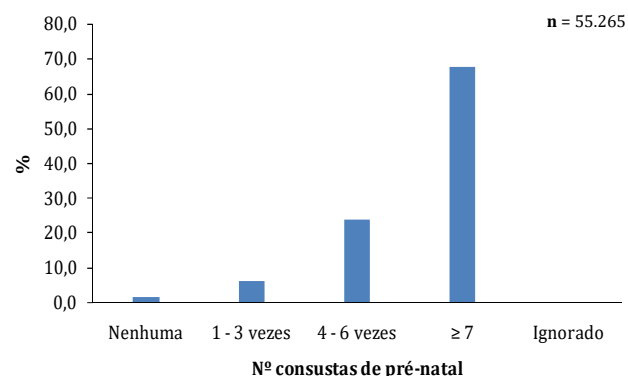
Com relação a idade da mãe, 22,1% dos nascimentos vivos foram de mães adolescentes (10 a 19 anos) e 11,1% de mães maiores de 35 anos (Figura 17).

Figura 17 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo idade da mãe. Rede VEH/PE, 2018



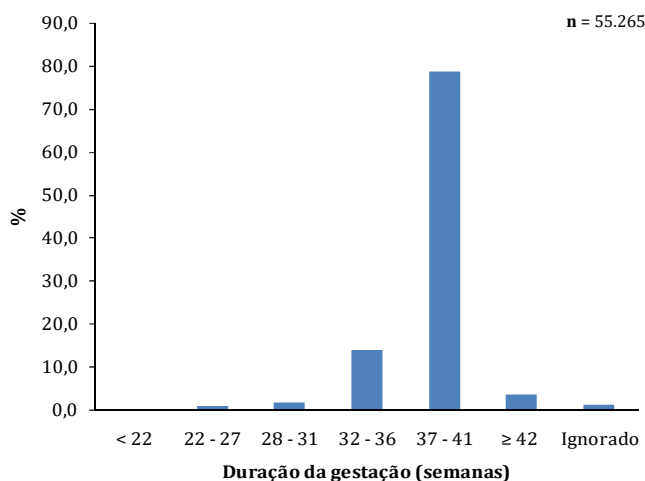
Quanto ao número de consultas de pré-natal, 8,0% das mães que pariram nos hospitais/maternidades da Rede VEH/PE, não realizaram o pré-natal (Figura 18).

Figura 18 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo número de consultas pré-natal. Rede VEH/PE, 2018



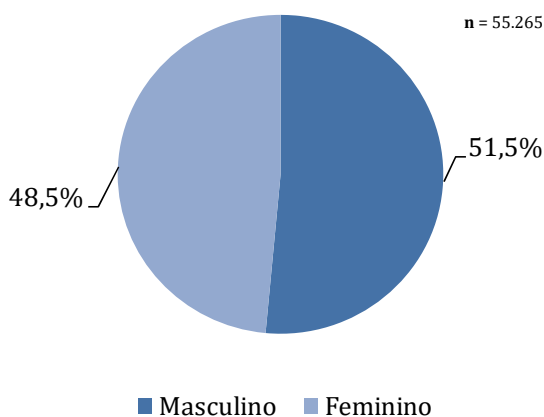
Dos 55.265 nascimentos vivos, 9.201 (16,7%) nasceram com menos de 33 semanas de gestação (pré-termo) (Figura 19).

Figura 19 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo duração da gestação (semanas). Rede VEH/PE, 2018



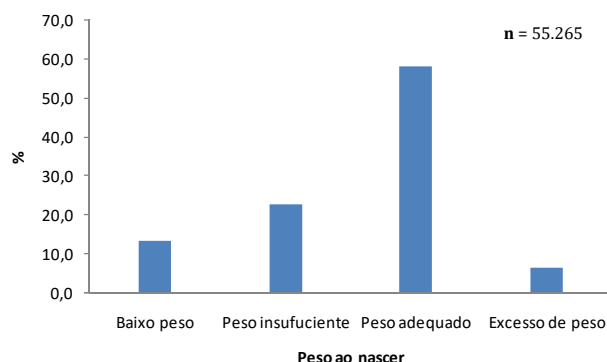
Quanto ao sexo, 51,5% dos nascimentos vivos foram do sexo masculino (Figura 20).

Figura 20 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo sexo. Rede VEH/PE, 2018



Com relação ao peso, 13,1% nasceram com baixo peso e 22,5% com peso insuficiente (Figura 21).

Figura 21 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo peso ao nascer. Rede VEH/PE, 2018



Dos 55.265 nascimentos vivos, 53.236 (96,3%) apresentaram APGAR de 8 a 10 no 5º minuto (Tabela 6).

Tabela 6 - Número e percentual de nascidos vivos segundo APGAR no 5º minuto. Rede VEH/PE, 2018

APGAR 5º minuto	Nascimentos	
	N	%
0 - 3	370	0,7
4 - 7	1338	2,4
8 - 10	53236	96,3
Ignorado	321	0,6
Total	55265	100,0

Do total de 55.265 nascimentos vivos, 806 (1,5%) apresentaram anomalia congênita ao nascer (Tabela 7).

Tabela 7 - Número e percentual de nascidos vivos segundo anomalia detectada. Rede VEH/PE, 2018

Anomalia detectada	Nascimentos	
	N	%
Sim	806	1,5
Não	54402	98,4
Ignorado	57	0,1
Total	55265	100,0

EXPEDIENTE

Governador do Estado

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Secretário Estadual de Saúde

André Longo Araújo de Melo

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde

Luciana Caroline Albuquerque Bezerra

Diretoria Geral de Informações e Ações Estratégicas da Vigilância Epidemiológica

Patrícia Ismael de Carvalho

Gerência de Informações Estratégicas

Romildo Siqueira de Assunção

Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

Maria do Carmo Oliveira Rocha

Elaboração

Romildo Siqueira de Assunção

Maria do Carmo Oliveira Rocha

Janaina Larissa Santana Andrade



SEVS
Secretaria Executiva
de Vigilância em Saúde

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.